

Sessão 31
Diversidade de Vertebrados

287

FILOGEOGRAFIA DO GÊNERO HOLLANDICHTHYS EIGENMANN, 1909 (TELEOSTEI: CHARACIDAE), ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE REGIÕES MITOCONDRIAIS (COX I E ND2) E UM ÍNTRON NUCLEAR. *Andréa Tonolli Thomaz, Vinícius Bertaco, Sandro Bonatto, Luiz Roberto Malabarba (orient.) (UFRGS).*

Hollandichthys é um gênero de peixes neotropicais popularmente conhecidos como lambaris-listrados, com oito morfoespécies identificadas, desde o Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul, e que vivem em pequenos riachos costeiros associados à Mata Atlântica. Marcadores moleculares têm contribuído para um melhor entendimento da ictiofauna, auxiliando no esclarecimento de problemas filogenéticos não solucionados apenas com estudos morfológicos e possibilitando a elaboração de hipóteses evolutivas detalhadas. Este trabalho tem por objetivo compreender melhor a história da diversificação de Hollandichthys. A filogenia molecular possibilitará também uma maior resolução das relações filogenéticas, principalmente entre quatro morfoespécies desse gênero que permanecem em uma politomia na hipótese morfológica. Estão sendo utilizadas duas regiões mitocondriais (COX I e ND2) e um íntron nuclear para avaliar a diversidade genética de 71 indivíduos representantes de todas as morfoespécies. O DNA extraído das amostras está sendo amplificado via técnica da PCR e seus fragmentos seqüenciados. As relações filogenéticas entre os haplótipos são inferidas pelos métodos de neighbor-joining, máxima verossimilhança e parcimônia, com os programas Paup 4b10 e Mega3. Resultados parciais obtidos com a análise do gene COX I para 29 indivíduos, sugerem haver dois clados geograficamente distintos: um englobando a região norte da distribuição (SP e RJ), corroborado pela hipótese morfológica, e o outro a região mais austral (PR, SC e RS). Além disso, a delimitação taxonômica da maioria das morfoespécies é mantida na análise molecular, com exceção de duas delas que não se apresentam monofiléticas na filogenia mitocondrial. Com a análise dos demais genes e espécimes, espera-se melhor entender a história evolutiva deste grupo e os processos que levaram à atual diversificação. (PIBIC).